



ANTROPOLOGIA E TURISMO - PERSPECTIVAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Vanessa Anastácia Nobre da Silva – UNILA, van.silva.2021@aluno.unila.edu.br

Davi Oliveira Bento – UCS, dobento@ucs.br

Eixo: integração extensão-ensino

Palavras-chave: Territorialização; Fronteiras educacionais; Mobilidade; Produção de conhecimento.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante anos os estudos do Turismo eram entendidos, de forma generalizada, como estratégias para a criação da atividade econômica turística nos espaços, não levando em consideração o aspecto social como um indicador na sua constituição. Da mesma forma a Antropologia era vista como uma maneira de pesquisar o homem na sociedade através da desumanização do mesmo, criando estigmas. Hoje em dia, tanto o Turismo quanto a Antropologia são compreendidos para além dessas questões, e cada vez mais surgem estudos que os relacionam com as pesquisas de território e mobilidade, como tais aproximações possuem um caráter intrínseco com a construção do conhecimento e o desenvolvimento social humano.

OBJETIVOS

Por meio do debate dos conceitos de mobilidade e território entre os autores Perazzolo (2013) e Santos (2007), apresentar as suas relações com a aprendizagem existentes na Antropologia e no Turismo, e como elas criam fronteiras educacionais, servindo como pontes de conexão para a construção de um conhecimento que trilha a mesma direção. Consequente, perspectivar possibilidades sobre as novas construções de saberes que envolvam a movimentação dos indivíduos em diferentes territórios, expandindo a visão do que é aprender e transmitir conhecimento, que são a base da construção do conhecimento.

METODOLOGIA

A partir dos pontos de vista da Antropologia e do Turismo na ilustração de suas relações com a Educação, buscamos entendê-las pelos conceitos de mobilidade e acolhimento apresentados por Perazzolo (2013) à luz do quadro teórico freudiano (1992) e do conceito de territorialidade como meio de aprendizagem disposto por Milton Santos (2006), relacionando-os e possibilitando uma discussão sobre a construção do conhecimento que envolva a aproximação de ambas áreas do saber.

RESULTADOS

Foi possível reconhecer que os conhecimentos produzidos no Turismo e na Antropologia se assemelham quanto à sua composição. Existem semelhanças no que diz respeito à transação do indivíduo de um território para o outro e como a aprendizagem está ligada às experiências vividas durante essa ação de movimento. Sendo as experiências humanas e as mudanças de território características orgânicas do ser humano, é possível afirmar que a aprendizagem ultrapassa a barreira dos métodos e técnicas tradicionais de ensino.

REFERÊNCIAS

- PERAZZOLO**, Olga; **CAPELLANO**, Marcia Maria; **PEREIRA**, Siloe. **O acolhimento - ou hospitalidade turística - como interface possível entre o universal e o local no contexto da mundialização**. Revista de PASOS - Turismo y Patrimonio Cultural, vol. 11, núm. 1, enero, 2013, pp. 45-55. Espanã: Universidad de La Laguna.
- SANTOS**, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Editora da USP, 2006.
- SANTOS**, Milton. **O Espaço do Cidadão**. São Paulo: Editora da USP, 2007.